



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DIREÇÃO

Centro de Ciências da Saúde Relatório de Gestão e Prestação de Contas - Exercício 2023

1. Introdução

Na estrutura administrativa da UFSC, a Direção da Unidade é o órgão executivo maior no âmbito da Unidade universitária. Dentre suas atribuições regimentais, estão: “dirigir e fiscalizar os serviços administrativos da Unidade”; “aprovar a proposta orçamentária da Unidade, com base nas propostas dos Departamentos; “apresentar a prestação de contas do movimento financeiro atual”; “administrar o patrimônio da Unidade” (Regimento da UFSC, Artigo 27).

Neste documento, a Direção pretende expor a toda a comunidade universitária o relato de sua administração no ano de 2023, incluindo a prestação de contas do movimento financeiro correspondente.

A administração pública deve ter a publicidade como preceito geral, e o sigilo como exceção. A divulgação de informações de interesse público, independente de solicitação, deve ser feita pelos diversos meios disponibilizados pela tecnologia da informação, fomentando a cultura da transparência e o controle social da administração pública (Lei No. 12.527 de 2011).

No CCS, a cultura da transparência tem sua maior expressão no corredor e na porta do gabinete da Direção. Quem vai à Direção em busca de informação, pedido, queixa ou sugestão, costuma encontrar as portas abertas e a equipe presente para atendê-lo, em todos os momentos da jornada de trabalho. Ao longo do corredor, os murais físicos expõem os demonstrativos financeiros do ano anterior e os registros dos principais serviços de manutenção predial, segurança e saúde de interesse à comunidade do Centro. Recentemente, a Direção tem dedicado esforços para ampliar o alcance das comunicações, com o uso de mídias sociais para a divulgação de informações de interesse à sua comunidade, reconhecendo a relevância destes novos meios para a educação e cultura, e também os desafios de se lidar cotidianamente com a comunicação de massa.

O presente documento, além dos encaminhamentos formais às instâncias superiores, será publicado da forma mais ampla possível, e todos os documentos de referência para sua elaboração estão acessíveis à consulta, mediante solicitação à secretaria da Direção. Acreditamos que o pleno acesso a informações verdadeiras é a primeira e fundamental condição tanto para o progresso científico quanto para o exercício efetivo da democracia, e que ambos são essenciais ao pleno desenvolvimento humano.

2. Estrutura organizacional, pessoal, infraestrutura e relacionamentos externos.

O Centro de Ciências da Saúde (CCS) é uma das quinze Unidades universitárias que compõem a UFSC, sendo uma das onze unidades localizadas em Florianópolis, no bairro da Trindade, situado na Rua Delfino Conti, número 275.

O CCS é composto por doze departamentos, sendo que o departamento é a menor fração da Unidade Universitária. O quadro abaixo mostra os doze departamentos do CCS com o

respectivo número de professores e seu regime de trabalho, ao final de 2023 (www.paad.sistemas.ufsc.br)

ACL/Análise Clínicas - 27 efetivos DE, 1 substituto 40 horas e 1 voluntário
CIF/Ciências Farmacêuticas - 22 efetivos DE, 1 substituto 4 e 1 voluntário
CLC - Cirurgia - 8 efetivos DE, 7 efetivos 40 horas e 16 efetivos 20 horas
CLM - Clínica Médica - 7 efetivos DE, 2 efetivos 40 horas, 28 efetivos 20 horas, 4 substitutos 20 horas e 7 voluntários
DPT - Pediatria - 4 efetivos DE, 10 efetivos 40 horas, 4 efetivos 20 horas, 1 substituto 20 horas e 2 voluntários
DTO - Ginecologia e Obstetrícia - 1 efetivo DE, 1 efetivo em lotação provisória DE, 4 efetivos 40 horas, 8 efetivos 20 horas, 2 substitutos 20 horas e 2 voluntários
ENF - Enfermagem - 60 efetivos em DE, 8 efetivos 40 horas e 5 voluntários
FON - Fonoaudiologia - 20 efetivos DE, 2 substitutos 40 horas
NTR - Nutrição - 32 efetivos DE, 1 substituto 40 horas, 1 substituto 20 horas e 3 voluntários
ODT - Odontologia - 54 efetivos DE, 8 efetivos 40 horas, 6 efetivos 20 horas, 6 substitutos 40 horas, 1 substituto 20 horas e 5 voluntários
PTL - Patologia - 12 efetivos DE, 1 efetivos 40 horas e 4 efetivos 20 horas
SPB - Saúde Pública - 26 efetivos DE, 3 substitutos 20 horas e 1 voluntário

Em 2023 havia 371 professores efetivos no CCS, 1 efetivo em lotação provisória, 31 professores substitutos e 28 professores voluntários.

Aos Departamentos compete elaborar seus planos de trabalho atribuindo encargos de ensino, pesquisa, extensão e administração aos docentes neles localizados.

O CCS ofereceu em 2023 seis cursos de graduação: Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Odontologia, com total de 2.224 estudantes de graduação ao final de 2022 (último boletim de dados UFSC disponível)

Curso	Ingressantes	Concluintes	Cursando
Enfermagem	73	59	302
Farmácia	126	85	561
Fonoaudiologia	35	19	124
Medicina	102	111	553
Nutrição	43	35	162
Odontologia	85	48	522

O CCS ofereceu oito programas de pós-graduação em mestrado e sete em doutorado na sede; três programas de mestrado profissional, um doutorado profissional e um programa de mestrado ofertado em outra instituição, com total de 968 estudantes de pós-graduação em senso estrito (dados de 2022, último Boletim de Dados da UFSC disponível).

Programa	Ingressantes		Concluintes		Cursando	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Assist Far	6	5	3	1	16	12
C Médicas	4	4	13	6	32	33
Enferm	35	21	24	14	68	108
Farmácia	13	8	12	13	35	38
Fono	20		2		33	
Nutrição	17	5	9	7	73	43
Odonto	14	9	18	15	55	76
S Coletiva	10	10	23	3	63	78
G C Enf	22	10	26	0	65	45
Inform S	17		0		35	
S Mental	12		13		41	
G C Enf	9		0		19	

O CCS ofereceu dois programas de Residência Multiprofissional, no total de 66 estudantes (dados 2022).

Programa	Concluente	Cursando
Multiprofissional em saúde	24	63
Cirurgia bucomaxilofacial	1	3

O CCS ofereceu 22 programas de Residência Médica, no total de 119 estudantes (dados 2022).

Programa	Concluente	Cursando
Acupuntura	2	4
Acupuntura-Dor	0	0
Anestesiologia	2	6

Clínica Médica	8	16
Dermatologia	2	6
Endocrinologia	2	4
Gastroenterologia	2	4
Hepatologia	1	1
Medicina Intensiva	2	8
Medicina Paliativa	0	0
Neurologia	2	7
Pneumologia	1	1
Cirurgia Ap Digestivo	3	6
Cirurgia Básica	2	2
Cirurgia Geral	4	10
Cirurgia Plástica	1	3
Cirurgia Vascular	1	2
Ginecologia e Obstetrícia	4	12
Patologia	2	5
Pediatria	4	12
Radiologia	3	8
Reumatologia	1	2

Incluindo graduação, pós-graduação em senso estrito e residências, o CCS serviu a 3.377 estudantes em 2022 (último Boletim de Dados disponível).

Atuaram no CCS, em 2023, 100 servidores técnico-administrativos (TAE), sendo 42 em trabalho administrativo e 58 em trabalho técnico, seja em clínica ou em laboratório.

Há três clínicas sob a administração do CCS, cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), que prestam serviços de saúde diretamente à população. Em 2022 foram anotados, no total, 38.184 atendimentos de saúde (último Boletim de Dados disponível)

Clínica	Depto	CNES	Responsável	Atendimentos
Clinifono	FON	2920166	Fon. Isadora	4.748
Farmácia-Escola	CIF	2946203	Prof. Luciano	
Clínica do Depto de Odontologia	ODT	7822308	Prof. César	33.386

O Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago, com 213 leitos de internação, é um órgão suplementar da UFSC, com administração própria, estando no ano de 2023 sob gestão da EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), e é um dos principais estabelecimento de saúde para atividades práticas de ensino e estágios, bem como pesquisa e extensão, para os Departamentos, Cursos e Programas do CCS. Quatro departamentos, um curso de graduação, um programa de pós-graduação, as coordenadorias de residência médica e profissional do CCS tem suas dependências fisicamente localizadas no Hospital Universitário, sob gestão do CCS. O contrato de cessão da gestão do HU à EBSEH foi celebrado em março de 2016.

Outra parte significativa das atividades práticas de ensino e estágios é realizada em estabelecimentos de saúde de instituições públicas parceiras. Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Pronto Atendimento da Secretaria Municipal de Saúde são campos de atividades práticas de ensino e estágios para o CCS mediante Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Serviço (COAPES) celebrado em 2020. Hospitais da Secretaria Estadual de Saúde em Florianópolis (Hospital Celso Ramos, Hospital Infantil Joana de Gusmão, Hospital Nereu Ramos e Maternidade Carmela Dutra) são campos de estágio mediante Termo de Cooperação celebrado anualmente entre DIP/PROGRAD e SES.

Como os demais cursos de graduação e programas de pós-graduação da UFSC, os cursos e programas do CCS estão regulados pela Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pós-Graduação, respectivamente.

O CCS apresentou 734 registros de ações de extensão e 827 registros de projetos de pesquisa no ano de 2023. Atividades de pesquisa e extensão estão reguladas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pró-Reitoria de extensão, respectivamente.

O órgão deliberativo superior do CCS é seu Conselho de Unidade, presidido pelo Diretor, que se reúne de forma ordinária mensalmente. Decisões da Direção tem fórum de recurso no Conselho da Unidade, e deste, para a Reitoria e seu Conselho Universitário.

Sob administração direta do CCS estão 9 blocos de edifícios situados no setor da Rua Delfino Conti, com área total construída de 22 mil metros quadrados, além do Bloco Didático Pedagógico (anexo ao HU) e da Clínica (situada no segundo andar do Edifício Reitoria II). A área do CCS é limitada pelo HU a oeste, pela Reserva de Preservação Ambiental do Rio do Meio, ao norte, pela Rua Delfino Conti a sul e pela Avenida Henrique Fontes, a leste, com área total de cerca de 50 mil metros quadrados.

3. Prestação de contas

3.1. Rubricas “Diárias” e “Passagens”

Na rubrica “Diárias”, o CCS recebeu do Tesouro, via SEPLAN, em 2023, 11 valores do duodécimo de R\$ 8.574,46. O total no ano foi de R\$ 94.319,03. Na rubrica “passagens”, recebeu 11 valores do duodécimo de R\$ 6.532,92. O total no ano foi de R\$ 71.862,12.

É comum que o planejamento do uso dessas duas rubricas ocorra de forma integrada. Para o uso em “diárias e passagens”, portanto, o CCS recebeu ao longo do ano o total de R\$ 166.323,05.

O planejamento habitual para o empenho deste orçamento de “diárias e passagens” é feito da seguinte forma: 60% do orçamento é dividido entre os departamentos, de forma proporcional ao número de professores; 30% fica reservado para ser administrado pela Direção do CCS; 10% é destinado aos Centros Acadêmicos.

Em 2023 a Direção do Centro empenhou de recursos do Tesouro nestas rubricas apenas os valores devidos a viagens de membros de bancas de concurso e a diárias de motoristas da Coordenadoria de Transportes (CTR) ou a professor responsável por viagens de estudo realizadas por estudantes de graduação, conforme as tabelas abaixo.

05/02/2023	DEISI VIDOR - CONCURSO	CCS	R\$ 1.866,51 + R\$ 2.489,72
05/02/2023	COELI XIMENES - CONCURSO	CCS	R\$ 2.207,53 + R\$ 2.551,11
05/02/2023	RAQUEL YAMAMOTO - CONCURSO	CCS	R\$ 2.207,53 + R\$ 2.946,99
23/02/2023	LIANE NANJI ROLTA - CONCURSO	CCS	R\$ 2.847,93 + R\$ 1.976,20
26/02/2023	JARDEL CHAVES - CONCURSO	CCS	R\$ 2.482,14 + R\$ 3.254,74
26/02/2023	CLAUDIA BHERING CONCURSO	CCS	R\$ 2.515,65 + R\$ 4.766,48
05/03/2023	FLAVIO EMERY - CONCURSO	CCS	R\$ 2.311,63 + R\$ 2.969,33
05/03/2023	JEAN DOS SANTOS - CONCURSO	CCS	R\$ 2.311,63 + R\$ 3.277,21
02/04/2023	ARMANDO PEREIRA NETO - CONCURSO	CCS	R\$ 2.057,84 + R\$ 2.112,30
16/06/2023	CLÁUDIA BEATRIZ PROF ACLS	CCS	R\$ 822,64
16/06/2023	JACI VALDEMIRO (MOTORISTA - CURSO ACLS)	CCS	R\$ 822,64
23/06/2023	EDICON MIRANDA (MOTORISTA - BLUMENAU)	CCS	R\$ 109,67
30/06/2023	EDSON ANACLETO (MOTORISTA - CONCEJ)	CCS	R\$ 722,34
18/07/2023	EDSON ANACLETO (MOTORISTA - SENPE)	CCS	R\$ 1.073,93
02/09/2023	AVANIR FRANCISCO (MOTORISTA) - SBPqO	CCS	R\$ 1.264,32
02/09/2023	NILTON DA SILVA (MOTORISTA) - SBPqO	CCS	R\$ 1.264,32
13/10/2023	JACI VALDEMIRO (MOTORISTA - CURSO ACLS)	CCS	R\$ 822,64
25/10/2023	NILTON DA SILVA (MOTORISTA) - AULA DE CAMPO	CCS	R\$ 120,54

O valor total empenhado pela Direção foi de R\$ 52.063,21. Valores não utilizados pela Direção ou pelos demais setores (R\$ 35.169,77) foram recolhidos e posteriormente empenhados em pagamentos da rubrica “Materiais de Consumo”, realizados ao fim do ano.

Apesar de haver esse recolhimento e transferência de recursos não utilizados em “diárias e passagens”, essas rubricas também tiveram aportes vindo da rubrica de “Serviços” ao longo do ano. Isso ocorreu por dois motivos:

- a) No início do ano, no mês de fevereiro, quando havia ocorrido o aporte de apenas um duodécimo, e houve necessidade do pagamento de diárias e passagens para membros externos de bancas de concursos.
- b) Quando há solicitação de diárias e passagens por professores de departamentos que têm arrecadação de recursos próprios.

O valor total transferido da rubrica de “Serviços” para “Diárias e Passagens” em 2023 foi de R\$ 43.000,00. Consideramos que esse valor é originado de Recursos Próprios, arrecadados pelos Departamentos do CCS, pois os valores das taxas de ressarcimento de projetos de extensão são depositados inicialmente, sempre, na rubrica de “Serviços”.

O valor total empenhado para “Diárias e Passagens”, somados os recursos do Tesouro e Recursos Próprios dos departamentos do CCS, foi de R\$ 174.153,28.

3.2. Rubrica “Serviços de Terceiros”

Na rubrica destinada a pagamentos de serviços prestados por terceiros (pessoas jurídicas), o CSC recebeu do Tesouro, via SEPLAN, onze duodécimos de R\$ 5.716,31. O valor total vindo do Tesouro nessa rubrica em 2023 foi portanto de R\$ 62.879,41.

Recursos próprios captados pelo Centro são sempre depositados, inicialmente, nesta rubrica. São depositados nela os valores correspondentes a taxas de ressarcimento de projetos de pesquisa ou de extensão. Em princípio, os projetos destinam 2% de seu financiamento total ao Departamento coordenador, e 1% à Direção do Centro deste Departamento. Um total de 3% dos valores totais dos financiamentos dos projetos conduzidos pelo CCS entram nessa rubrica, portanto. Também são depositados nela os valores captados pela cobrança feita pelo CCS em contrapartida ao uso de seus espaços e equipamentos para eventos (geralmente concursos públicos, mas também jornadas e congressos) e os valores captados como contrapartida por prestação de serviços de saúde à população.

Em 2023, R\$ 780.239,48 de recursos captados pelo CCS foram depositados na rubrica de “Serviços”. Isso equivale a 13 vezes o valor dos duodécimos destinados a essa rubrica. Deste total de recursos captados, R\$ 601.038,71 foram originados de taxas de ressarcimento de projetos; R\$ 164.019,73 foram depositados como contrapartida pelos serviços prestados pela CliniFon que tinham sido regulados pelo Hospital Universitário; e R\$ 15.181,04 foram originados de pagamentos pelo uso dos espaços do CCS para eventos externos. Importante destacar que a maior parte destes recursos “próprios” é também originado de verbas públicas. Quase todos os projetos financiados executados pelo CCS se originam do Ministério da Saúde.

A captação própria de recursos destinados ao Departamento por taxas de ressarcimento de projetos está apresentada a seguir:

Departamento	Captação própria para o Departamento
ACL	R\$ 212.557,02
SPB	R\$ 150.643,40
CLC	R\$ 24.531,66

ODT	R\$ 22.107,66
Outros	R\$ 6.949,92
(Destinado à Direção - de todos os Deptos)	R\$ 184.249,05

Somando o valor dos recursos do Tesouro (R\$ 62.879,41) com os recursos próprios captados pelo CCS (R\$ 780.239,48) obtém-se o total de R\$ 843.117,89, que compôs o orçamento da rubrica “Serviços” do CCS em 2023.

Deste total, R\$ 433.235,07 foram transferidos para utilização na rubrica “Materiais de Consumo”; R\$ 100.936,39 foram transferidos para a rubrica “Material Permanente”; R\$ 43.000,00 foram transferidos para utilização em “Diárias e Passagens”, “2.624,21” foram transferidos para a rubrica “Imprensa” e R\$ 19.582,86 foram recolhidos e posteriormente utilizados em “Materiais de consumo”.

O saldo de R\$ 243.739,36 foi efetivamente destinado à contratação de serviços de terceiros. A maior parte deste saldo (R\$ 101.847,96) foi empenhada pela Direção do CCS, nos seguintes serviços maiores (totalizando R\$ 101.290,80 – a diferença representa o gasto com pagamentos de taxas junto a órgãos de profissionais, de fiscalização, etc.)

MANUTENÇÃO TELHADO SALAS DE AULA	CCS	R\$ 4.450,00
CONTRATAÇÃO BOLSISTAS	CCS	R\$ 10.079,80
MANUTENÇÃO EQUIP ÁUDIO E VÍDEO	CCS	R\$ 15.932,00
PODA DE ÁRVORES	CCS	R\$ 5.500,00
SUPRIMENTO DE FUNDOS	CCS	R\$ 4.119,90
PROJETO PROF. BIANCA PEZZINI	CCS	R\$ 26.498,40
MANUTENÇÃO GERADOR	CCS	R\$ 12.682,00
MANUTENÇÃO AR CONDICIONADO SALAS AULA	CCS	R\$ 15.960,00
SERVIÇOS NUMA BOMBAS JK	CCS	R\$ 6.346,70

O apoio ao Projeto da Profa. Bianca Pezzini se deve ao fato de que este projeto aporta, em alguns anos, recursos provenientes de “Royalties” ao CCS, que entram no forma de “recursos extra-matriz” na rubrica de serviços. Os suprimentos de fundos foram feitos no cartão de despesas (em 2023 passamos a ter um cartão para a Direção do CCS, cuja utilização consistiu em aquisição de materiais para manutenção corretiva predial emergencial: argamassa, tinta, correntes, tubulação hidráulica, etc)

O restante do saldo (R\$ 141.891,40) foi utilizado em serviços contratados pelos Departamentos, sendo usuários a ODT (R\$ 61.110,00, manutenção corretiva emergencial dos equipamentos odontológicos e no ar-condicionado da Clínica do Departamento de Odontologia), a FON (R\$ 29.156,99, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos da CliniFono), o ACL (R\$ 13.560,75, manutenção de microscópios), a NTR (R\$ 12.398,46, manutenção de equipamentos), o SPB (R\$ 9.984,60, móveis sob medida); PTL (R\$ 7.000,00, manutenção de microscópios); ENF (R\$ 5.500,00, manutenção de equipamentos) e a Coordenação do Curso de Medicina (R\$ 3.180, realização do Teste de Progresso).

3.3. Rubrica “Materiais Permanentes”

Esta rubrica, que corresponde a despesas de capital, não recebe aportes regulares do Tesouro. Apenas com a eventual transferência de recursos próprios do CCS se obteve orçamento para empenho na aquisição de materiais permanentes. Foram transferidos, originalmente de taxas de ressarcimento de projetos da rubrica de “Serviços”, R\$ 100.936,39 e da rubrica de “Materiais de consumo” foram transferidos R\$ 12.079,94, totalizando R\$ 113.016,33 para a aquisição de materiais permanentes em 2023.

O ACL foi o maior usuário nesta rubrica, empenhando R\$ 37.823,30 em materiais permanentes (equipamentos de laboratório). A Direção do CCS foi o segundo maior usuário, com R\$ 33.185,39 (foram adquiridos uma cancela para o estacionamento, seis bancos de jardim, sete extintores de incêndio para os Centros Acadêmicos, cinco projetores e quatro telas de projeção para salas de aula, além de equipamentos de exame clínico, maca e cadeira de rodas para o setor de atendimento às intercorrências em saúde criado em 2023, junto à Portaria do CCS). A seguir foram usuários o PTL (R\$ 14.342,18), ODT (R\$ 9.199,00), ENF (R\$ 8.024,00), FON (4.242,46), CIF (R\$ 3.6678,36) e DPT (R\$ 2,532,34).

3.4. Rubrica “Imprensa”

A rubrica de imprensa, destinada a custear serviços da Imprensa Universitária, recebeu onze duodécimos de R\$ 612,46, gerando o total de R\$ 6.737,08 de recursos do Tesouro. Foram transferidos adicionalmente R\$ 2.624,21 de recursos próprios do CCS, gerando o orçamento total de R\$ 9.361,29.

O maior usuário foi o ODT, empenhando R\$ 3.950,18. Em seguida, a Direção do CCS empenhando R\$ 3.648,24. Depois, fizeram pequenos empenhos o ACL (R\$ 574,00), NTR (R\$ 577,46), Coordenação do Curso de Medicina (R\$ 395,55) e FON (R\$ 60,21).

3.5 Rubrica “Materiais de Consumo”

A rubrica “Materiais de Consumo” representa a maior despesa do CCS. É com o orçamento desta rubrica que são adquiridos os insumos necessários ao funcionamento das Clínicas, com as suas prestações de serviço gratuitas à população, seus laboratórios e suas aulas práticas, bem como do funcionamento dos setores para salas de aula e setores administrativos.

Esta rubrica recebeu do Tesouro, via SEPLAN, o aporte de 11 duodécimos de R\$ 19.394,61, gerando o total de R\$ 213.340,67. De recursos próprios do CCS, R\$ 433.235,07 foram transferidos de “serviços” para a rubrica “Materiais de Consumo”, e R\$ 61.104,62 foram transferidos adicionalmente para custear aquisições de materiais de consumo (dos quais R\$ 24.104,62 foram transferidos do PPGO, para aquisição de material de consumo odontológico, e R\$ 37.000 vieram da SEPLAN (assim retornando parte dos valores recolhidos pela SEPLAN do CCS de outras rubricas). O total de R\$ 707.680,36 constituiu o orçamento desta rubrica.

O maior usuário de materiais de consumo foi o Departamento de Odontologia, empenhando ao todo R\$ 309.670,52. Podemos destacar que deste montante, R\$ 90.248,67 foram transferidos das taxas de ressarcimento do Departamento SPB; R\$ 64.221,02 foram transferidos

dos recebimentos de serviços prestados pelo Departamento FON, e R\$ 24.104,62 foram transferidos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia.

Os dois maiores usuários de materiais de consumo foram, a seguir, o CIF (R\$ 112.934,19) e o ACL (R\$ 98.982,19).

O quarto maior usuário de materiais de consumo foi o Departamento FON, com R\$ 55.586,50, seguido do PTL (R\$ 26.033,10), NTR (R\$ 8.603,05) e ENF (R\$ 6.437,00).

A Direção do CCS empenhou R\$ 36.971,05 em materiais de consumo. Foram equipamentos de proteção individual para estágios dos cursos de graduação; insumos para melhoramentos dos banheiros como porta papel-toalha, porta-sabonete líquido, tampas e assentos de vasos sanitários, etc.), suprimentos de informática, tintas e mourões para o cercamento do CCS.

Foram empenhados ao almoxarifado central da UFSC R\$ 39.947,51. São materiais de expediente para serviços administrativos e de sala de aula, sendo que R\$ 13.237,37 foram destinados à Clínica do Departamento de Odontologia).

Ao todo, foram efetivamente empenhados em materiais de consumo R\$ 695.165,11 do orçamento total de R\$ 707.680,36. A diferença, no valor de R\$ 12.515,25, foi transferida para a rubrica de “Materiais Permanentes” (R\$ 12.079,94) e apenas o resto final de R\$ 435,51 foi finalmente recolhido pela Administração Central.

3.6. Resumo

Em 2023, o CCS teve o orçamento total de R\$ 1.290.623,31.

O orçamento do CCS foi composto, na maior parte, por recursos originados de taxas de ressarcimento de projetos (R\$ 765.057,44), correspondendo a 59,3% do orçamento do CCS.

Recursos vindos diretamente do Tesouro, na forma de duodécimos, representaram R\$ 449.280,21 (34,8%) do orçamento.

A arrecadação pelo uso eventual do espaço físico por terceiros e algum aporte adicional da SEPLAN completam o restante do orçamento (5,9%).

Mais da metade do orçamento foi empenhada na rubrica “Materiais de Consumo” (R\$ 695.695,11), correspondendo a 54% do orçamento. Em seguida, o maior gasto foi na rubrica “Serviços de Terceiros” (R\$ 263.323,22 - 20%). Diárias e Passagens (16%), Material Permanente (9%) e Imprensa (1%) completam os gastos.

O orçamento foi utilizado quase integralmente no CCS em 2023. Foram recolhidos pela SEPLAN, no fim de outubro, os valores de: Diárias e Passagens: R\$ 35.169,77; Serviços de terceiros, R\$ 19.582,86; e Material de Consumo R\$ 435,51, totalizando: R\$ 55.188,14. Destes, retornaram R\$ 37.000 para a rubrica “Material de Consumo”, de modo que o total líquido recolhido pela Administração Central foi de R\$ 18.188,14.

4. Considerações finais

Com orçamento em torno de R\$ 1,2 milhão, o CCS tem mais da metade de seu orçamento (R\$ 780 mil) originada de recursos captados por seus departamentos. Destes, porém, pode-se esperar a redução de cerca R\$ 170 mil no próximo ano, pois não mais ocorrerá o pagamento por serviço prestado pela CliniFono pelo HU. Os restantes R\$ 610 mil (mais da metade do orçamento restante) corresponde a taxas de ressarcimentos de projetos, sendo que dois departamentos apenas (SPB e ACL) respondem por quase a totalidade dessa arrecadação.

Considerando o empenho de mais da metade do orçamento do CCS (54%) em material de consumo destinado essencialmente ao funcionamento de seus cursos de graduação, observa-se uma dependência muito importante da arrecadação própria do CCS para a própria atividade-fim básica da Universidade. Entendemos que, idealmente, isso não deveria ocorrer. A captação própria de recursos poderia ser destinada a avanços para a Universidade, seja em métodos ou equipamentos novos para o ensino, fomentando pesquisa, ou revertendo para as ações de apoio à permanência estudantil, se o orçamento de custeio (essencialmente, os materiais de consumo) fosse integralmente contemplado com recursos públicos do Tesouro.

Nosso relatório e prestação de contas apontam, portanto, para a necessidade da recomposição do financiamento público para o orçamento do CCS.

Chama a atenção, também, que cerca da metade dos gastos da rubrica “Serviços de Terceiros” foram empenhados pela Direção do CCS (correspondendo aproximadamente a quase 10% do orçamento do CCS) em serviços como a manutenção dos telhados, dos aparelhos de ar-condicionado, do corte de árvores, etc. Despesas que, em princípio, deveriam ser contratadas e assumidas pela Prefeitura Universitária. Ineficiência no orçamento ou na gestão deste importante setor para o campus de Florianópolis acabou representando, portanto, necessidade do uso de recursos do CCS para estes serviços de infra-estrutura básica. Destacamos no ano de 2023 a ocorrência de diversos episódios de falta de energia elétrica no CCS, em decorrência de danos devidos à falta de manutenção dos cabos de média tensão que abastecem as subestações do CTC-SETIC-CCS, vindos da rede externa de energia elétrica. Este problema, que a nosso ver não foi devidamente priorizado pela Prefeitura Universitária, causou alguns prejuízos e perda de alguns dias letivos no CCS em 2023. Também quase a totalidade dos materiais de consumo adquiridos pela Direção do CCS estão relacionados a itens que seriam de responsabilidade da Prefeitura Universitária, sendo geralmente itens de baixo custo e essenciais (tampas e assentos de vaso sanitário, sifões de pia, etc.). Esse apoio do CCS à infra-estrutura do campus só é possível porque os cursos de Enfermagem e de Medicina tem gastos irrisórios. Eles funcionam apoiados no funcionamento do HU/UFSC e de estabelecimentos de saúde parceiros.

Destacamos que toda utilização de recursos públicos pelo CCS ocorre, via de regra, por meio de processos licitatórios. A via da licitação é sempre priorizada. Entretanto, em 2023, a dispensa de licitação teve de ser empregada para a contratação de serviços de terceiros necessários e urgentes (ar-condicionado, telhados, etc.) que esperávamos que fossem licitados pela Prefeitura Universitária, mas não o foram.

Já pequenas despesas de natureza eventual ou emergencial (inferiores a R\$ 800 por despesa) puderam ser feitas, em 2023, por meio do cartão de despesas, concedido pela SEPLAN mediante solicitação da Direção do CCS. A maior parte das despesas atendidas por meio do cartão se deveu a necessidades urgentes de manutenção predial corretiva. Excepcionalmente, entretanto, o cartão de despesas foi utilizado uma vez para a aquisição de instrumental de uso em atividades práticas para estudantes de odontologia indígenas, fato que justificamos juntamente com a PROAFE como necessidade de urgência devido à inviabilidade constatada dos métodos do

processo licitatório ou da dispensa de licitação para a aquisição destes itens (grande variedade de itens de instrumental para licitar, mas com baixo quantitativo de peças para aquisição). Para sanar essa deficiência da administração, um Projeto de Desenvolvimento Institucional, junto a uma das fundação de apoio (FEPESE), foi iniciado pela Direção do CCS e pela chefia do Departamento de Odontologia em 2023. O projeto viabilizou a utilização de recursos transferidos pela SEPLAN, a pedido da pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAFE), para a compra direta de instrumental cirúrgico de uso pessoal para estudantes em situação de vulnerabilidade (Processo 23080.054507/2023-31). Estes recursos não se contabilizam no orçamento do CCS, pois foram originados da PROAFE, mas o “arcabouço” administrativo que viabilizou seu funcionamento está baseado no trabalho do CCS, e por isso desejamos fazer o registro desse trabalho de gestão em 2023. Essa iniciativa, que traz certo caráter inovador para a solução de problema que causa grande sofrimento à nossa comunidade discente e é uma das maiores causas de evasão escolar, demonstra a busca constante do CCS por um ambiente saudável e inclusivo em sua comunidade.

Respeitosamente,

FABRÍCIO DE SOUZA NEVES

Diretor do CCS/UFSC

18/06/2024